



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and teal colors flows across the page, separating the header area from the main title.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: ATENÇÃO BÁSICA EM UMA CIDADE INTERIORANA DO ESTADO DO AMAZONAS

Jessica Rayre de Oliveira Belo¹; Juliane Cruz de Sena¹; Vitória Miranda Ximenes¹; Vitória Stephane de Souza Vale¹; Maria do Livramento Coelho Prata².

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

² Enfermeira Mestra. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: jrdob.enf18@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

No início do século XX, o pré-natal foi introduzido globalmente, chegando ao Brasil entre as décadas de 1920 e 1930. Inicialmente focado exclusivamente na saúde da mulher e na redução dos riscos para sua saúde, sem considerar integralmente a saúde da gestante e do feto. Nas décadas de 1950 e 1960, com a queda das taxas de mortalidade materna, houve um aumento da atenção ao feto. Conforme avanços tecnológicos e mudanças sociais ocorriam, o pré-natal evoluiu e se consolidou, tornando-se a prática assistencial que conhecemos hoje. O programa de pré-natal visa garantir uma gestação saudável e um parto tranquilo, além de promover a saúde materna durante todo o processo. Para atingir esses objetivos, as consultas pré-natais devem abordar aspectos psicossociais e incluir atividades educativas e preventivas, conforme estabelecido pelas diretrizes brasileiras de 2013.

OBJETIVO

Descrever a experiência de acadêmicos na assistência ao Pré-natal no interior do Amazonas.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, caracterizando-se como um relato de experiência. Tem em vista o funcionamento do pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade no interior do Amazonas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante um período de 37 dias, foi possível observar o funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS), bem como as características das gestantes pertencentes a esse território. Normalmente, a UBS conta com duas enfermeiras e uma médica ginecologista, que visita o município uma vez por mês para realizar consultas pré-natais. Em média, são atendidas de 10 a 15 gestantes por semana, com idades gestacionais variadas, sendo mais prevalentes aquelas no último trimestre de gestação. Durante as consultas de enfermagem, as enfermeiras sempre avaliavam a altura uterina em gestações com mais de 20 semanas, além de monitorar os batimentos cardíacos fetais (BCF). Também foram fornecidas orientações sobre alimentação, pois cerca de 2% das gestantes estavam acima do peso ideal. Além disso, foi enfatizada a importância da suplementação durante a gravidez, incluindo ácido fólico e sulfato ferroso, visando prevenir complicações na gestação. As principais dificuldades encontradas incluíram as consultas com a ginecologista, bem como a realização de exames necessários durante a gravidez, como os de toxoplasmose (IGG e IGM), o teste de Coombs indireto e a tipagem sanguínea do fator Rh.

CONCLUSÃO

O pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde no interior do Amazonas é essencial para promover a saúde materno-infantil em áreas remotas. Apesar dos desafios, oferece acesso a cuidados necessários para o acompanhamento gestacional e orientações vitais, contribuindo para uma gestação saudável e parto seguro.

DESCRIPTORIOS: Cuidado Pré-Natal; Saúde da mulher; Atenção Primária de Saúde



REFERÊNCIAS

FREITAS, J. C. S. S. et al. A importância do acompanhamento pré-natal no contexto da atenção básica: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v.12, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/374267974>. Acesso em: 14 de fev. 2024.

CHAVES, I. S; IELLEN, D. C. V. R; CARLA, K. A. C. F; BARREIRO, M. S. C. Pré-natal consultation of nursing: satisfaction of pregnant women. **Cuidado é Fundamental**, v. 12, p. 814-819, 2020. Disponível em: <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7555/pdf>. Acesso em: 14 de fev. 2024.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Saúde. **Superintendencia de atenção primaria de saúde. Atenção ao Pre-natal. Rotina para gestantes de baixo risco**. Rio de janeiro, 2016. Disponível em: https://rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6552790/4176323/GuiaPrenatal_reunido.pdf. Acesso em: 13 de fev. 2024.